



Evento: XXVII Jornada de Extensão ▾

USO DA TECNOLOGIA POR UM GRUPO DE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO UNIJUI 60+ ¹

Augusto Nicolau Schneider², Daniele Pilatti Hibler³, Moane Marchesan Krug⁴, Simoni Antunes Fernandes⁵, Gerson Battisti⁶

¹ Projeto de Extensão “Projeto UNIJUI 60+” da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Agência Financiadora: Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UNIJUI

² Acadêmico do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UNIJUI.

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UNIJUI

⁴ Professora do curso de Educação Física da Unijui e doutora em Educação Física.

⁵ Professora do curso de Psicologia da Unijui e mestre em Educação nas Ciências.

⁶ Professor do curso de Ciência da Computação da Unijui e mestre em Ciência da Computação.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é compreendido como um fenômeno natural, gradual, inevitável e universal, que ocorre ao longo de todo o ciclo vital, nesse sentido o dicionário, em uma de suas definições sobre o ato de envelhecer, a define como “sofrer os efeitos da passagem do tempo” (Porto Editora, 2026). Esse processo vem ganhando escala expressiva no Brasil: segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população com 60 anos ou mais passou de 15,2 milhões em 2000 para 33 milhões em 2023, praticamente dobrando em pouco mais de duas décadas (IBGE, 2024 *apud* CNN BRASIL, 2024) . Mais do que um marco cronológico, a velhice constitui também uma experiência subjetiva e temporal, como bem sintetiza Messy ao afirmar que "se envelhece conforme se vive" (Messy, 1999, p. 18).

Paralelamente ao envelhecimento populacional, observa-se a crescente inserção da população idosa no universo digital, onde mais de 40% das pessoas com 60 anos ou mais já utiliza redes sociais no Brasil (Dom Senior Care, 2025), o que reforça a necessidade de ações de letramento e inclusão digital voltadas a esse público. Nesse sentido, o Projeto UNIJUI 60+ vem realizando ações de letramento e inclusão digital para essa população, com o intuito de instrumentalizar idosos para utilizar as tecnologias do dia-a-dia com mais segurança e menos receio. Para isso, levantamentos de dados sobre essa temática tornam-se necessários, não



apenas para diagnosticar o panorama, mas para propor ações que atendam as demandas dos participantes, como é o caso deste estudo.

Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi identificar o uso de tecnologias digitais por pessoas idosas participantes de uma ação do projeto de extensão UNIJUÍ 60+, onde através desses dados, pôde ser analisada algumas necessidades dessa faixa etária no âmbito digital, como o medo de roubos digitais, perda de dados pessoais, dificuldade de compreensão e até mesmo a falta de acessibilidade nos dispositivos. Dessa forma, o desenvolvimento deste projeto visa à melhora do entendimento dos idosos perante os problemas trazidos pela tecnologia.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito do Projeto UNIJUÍ 60+, no período do 1º Semestre de 2026. Participaram do mesmo 15 pessoas idosas participantes do grupo de atividades de promoção de saúde do Laboratório de Atividades Físicas da UNIJUÍ Santa Rosa. Para a coleta de dados, foi utilizado um instrumento que abordou sobre o uso da tecnologia, constituído por 20 questões relacionadas ao conhecimento, da frequência de uso e da familiaridade dos idosos com as redes sociais e demais tecnologias digitais de informação e comunicação.

O instrumento foi estruturado em formulário eletrônico, elaborado por meio da ferramenta Google Forms, e aplicado presencialmente no formato de entrevista, onde os pesquisadores (atuais bolsistas do projeto de extensão) preencheram as informações simultaneamente à resposta dos participantes. Essa estratégia possibilitou a organização, o armazenamento e a tabulação automatizada das respostas, favorecendo a posterior análise dos dados coletados. Após a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados e analisados estatisticamente por meio do software Microsoft Excel, utilizando a estatística descritiva. O presente estudo não foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por se tratar de uma atividade sob caráter estritamente pedagógico e institucional, com participação voluntária e consentida dos idosos.

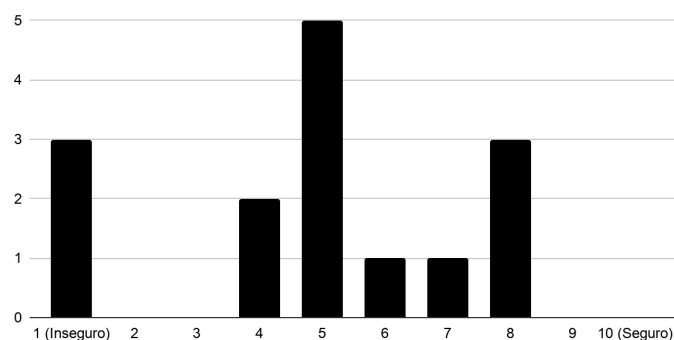
RESULTADOS E DISCUSSÃO



Quanto ao perfil dos participantes, observou-se idade média de 66,1 anos, com predominância de idosos com ensino fundamental ou médio incompletos (53,3%), embora também estivessem presentes participantes com ensino superior completo (20%). Em relação ao eixo sobre dispositivos eletrônicos, verificou-se que a maioria dos idosos utiliza algum dispositivo diariamente, onde grande parte possui acesso regular a smartphone (86,7%), seguido de smart TV (53,3%), telefone celular simples (13,3%) e computador de mesa (13,3%) e, grande, parte já utilizou os seguintes aplicativos: WhatsApp (86,7%), aplicativo de banco (80%), gov.br (40%), Meu INSS (26,7%), compras online (26,7%), aplicativos de mobilidade como o Carsul (13,3%) e YouTube (6,7%), sendo que, o WhatsApp, apareceu como ferramenta utilizada diariamente, várias vezes ao dia por 60% dos entrevistados.

Sobre o sentimento de segurança ao navegar na internet e utilizar dados pessoais (como senhas e dados bancários) os resultados estão representados na Figura 1, elaborada a partir de uma escala de 1 a 10, sendo 1 "Totalmente inseguro" e 10 "Totalmente seguro":

Figura 1 – Distribuição da nota de segurança percebida pelos idosos ao navegar na internet



Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Conforme ilustra a Figura 1, a nota média de segurança percebida foi de 4,9 pontos, sendo que apenas 20% dos participantes indicaram nota igual ou maior a 8, evidenciando baixa confiança da maioria dos idosos ao lidar com informações pessoais online. Esse resultado corrobora a pesquisa do Observatório Febraban (2022), que aponta o medo e a insegurança como sentimentos predominantes entre os idosos brasileiros ao lidar com a internet e as redes sociais, citados por 45% dos entrevistados. Quanto à segurança digital,



identificou-se que 73,3% dos participantes sabem reconhecer golpes virtuais, mas apenas 20% acreditam ter senhas seguras e 13,3% relataram usar a mesma senha para todos os aplicativos, evidenciando conhecimento mais teórico do que prático.

Os resultados de nossa pesquisa, também indicam maior domínio autodeclarado de ferramentas básicas de comunicação, como ligar/atender chamadas (93,3%) e utilizar o WhatsApp (80%). Em contrapartida, videochamadas (13,3%), compras online (20%) e serviços bancários ou governamentais (33,3%) apresentaram menor domínio, sendo frequentemente classificados como “não sei/não uso” ou “com ajuda”. A principal dificuldade relatada foi o uso de aplicativos de pagamento e serviços bancários digitais (26,7%), seguida por aplicativos governamentais e manuseio geral dos dispositivos (13,3% cada).

Esse padrão corrobora a literatura nacional sobre inclusão digital da pessoa idosa, segundo a qual a exclusão digital não se manifesta de forma homogênea, mas concentrada nas ferramentas que exigem maior autonomia cognitiva e tolerância ao erro, exatamente as mais associadas a riscos financeiros e à exposição de dados pessoais. Nesse sentido, os dados obtidos no Projeto 60+ reforçam a relevância de ações de letramento digital direcionadas, sobretudo, ao uso seguro de aplicativos bancários, governamentais e de compras, contribuindo para a ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) ao favorecer a autonomia e o acesso seguro da pessoa idosa a serviços e informações essenciais para seu bem-estar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu identificar que os idosos participantes do Projeto 60+ dominam bem as funcionalidades tecnológicas mais básicas, como ligar e usar o WhatsApp, mas ainda enfrentam bastante insegurança em atividades mais complexas, como compras online, videochamadas e serviços bancários e governamentais. Esse cenário indica que a maior barreira não é a falta de interesse, e sim a falta de confiança e de prática guiada.

Esses achados são fundamentais para orientar as próximas ações do Projeto 60+, direcionando oficinas justamente para os pontos de maior fragilidade identificados, sobretudo segurança digital, uso de aplicativos bancários e acesso a serviços do governo, tornando o projeto mais efetivo e alinhado às reais necessidades desse público.



Palavras-chave: Segurança digital. Envelhecimento. Inclusão digital. Letramento digital.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UNIJUÍ), pela concessão da bolsa de extensão que possibilitou o desenvolvimento deste trabalho, e às pessoas idosas que participaram do Projeto UNIJUÍ 60+, pela disponibilidade e colaboração na realização deste estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CNN BRASIL. Brasil tem 33 milhões de idosos; população 60+ duplicou em 2 décadas, diz IBGE. **CNN Brasil**, 22 ago. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-tem-33-milhoes-de-idosos-populacao-60-duplicou-em-2-decadas-diz-ibge/>. Acesso em: 03 ago. 2026.

DOM SENIOR CARE. A presença digital da maturidade: o crescente uso das redes sociais por idosos. 2025. Disponível em: <https://www.domsenior.com.br/a-presenca-digital-da-maturidade-o-crescente-uso-das-redes-sociais-por-idosos/>. Acesso em: 03 ago. 2026.

FEBRABAN — Federação Brasileira de Bancos. **A inclusão digital dos idosos**. Observatório Febraban, set. 2022. Disponível em: <https://cmsarquivos.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/RELAT%C3%93RIO%20OBSERVAT%C3%93RIO%20FEBRABAN%20GERAL%20-%20INCLUS%C3%83O%20DIGITAL%20DOS%20IDOSOS%20-%20SET%202022-1.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2026.

MESSY, Jack. **A pessoa idosa não existe**. Tradução de J. S. M. Werneck. São Paulo: Aleph, 1999.

PORTO EDITORA. *Envelhecer*. Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora.. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/envelhecer>. Acesso em 07 ago. 2026.